



Observatório de Política Exterior Paraguaya

**– Informe de Política Exterior Paraguaya –
Nº 97
18/01/2013 a 24/01/2013¹**

O Observatório de Política Externa do Paraguai (OPEP) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES), do Centro de Estudos Latino-americanos (CELA) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), *campus* de Franca.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa paraguaia e que foram veiculadas nos periódicos:

- *Abc color*: www.abc.com.py
- *Diario la Nación*: www.lanacion.com.py
- *Información Pública Paraguay*: www.ipparaguay.com.py

Coordenação: Profa. Dra. Suzeley Kalil Mathias;

Equipe de apoio: David Succi, Guilherme Paul Berdu, Jéssica Laine Santos de Paula Jacovetto, Jonathan de Araújo de Assis, Kimberly Digolin, Lucas Eduardo Silveira de Souza, Luiza Elena Januário.

¹ Nos dias 18, 19, 20, 21 e 22 de janeiro, não houve notícias de Política Externa Paraguiaia



Observatório de Política Exterior Paraguaya

Paraguai concluiu negociações sobre supressão de vistos com a Rússia

No dia 23 de janeiro, em Assunção, o ministro das Relações Exteriores paraguaio, José Félix Estigarribia, reuniu-se com o diretor de Assuntos Consulares do Ministério de Relações Exteriores da Rússia, Andrey Karlov, para concluir as negociações de supressão de vistos entre ambos os países. Na ocasião, o embaixador da Rússia no Paraguai, Gregory Mashkov, ressaltou que o país era o único da América do Sul que ainda não possuía o acordo de supressão de vistos e afirmou que isso facilitará o intercâmbio comercial e cultural entre ambas as nações (ABC Color – Política – 24/01/2013; IP Paraguay – Sociedad – 23/01/2013).

Estigarribia fez declarações sobre exclusão do Paraguai de Cúpula

No dia 23 de janeiro, o ministro das Relações Exteriores do Paraguai, José Félix Estigarribia, afirmou que o país não recorrerá de sua exclusão da Cúpula da Comunidade dos Estados Latinoamericanos e Caribenhos e da União Europeia (Celac-UE), no Chile. Estigarribia ressaltou que Chile e Paraguai possuem boas relações diplomáticas e afirmou que o pedido para que o país não participasse da Cúpula decorre de outros governos da América do Sul. Ademais, em resposta à manifestação do presidente chileno, José Mujica, o ministro afirmou que o Paraguai não necessita de advogados. Mujica havia declarado que defenderia os interesses paraguaios na Cúpula da Celac-UE (ABC Color – Política – 24/01/2013; La Nación – Política – 24/01/2013).